Palcos e Télas

Redactor-Chefe MARIO NUNES
Redactores: A. V. DE PAULA FARIA e FRANCISCO GUIMARAES.

ANNO II | RIO DE JANEIRO, 21 DE MARÇO DE 1919 | NUM. 52

Preço deste numero 400 rs.

isto é, o theatro e o cinema, apresentam-nos frequentemente os mais emocionantes dramas da miseria, verdadeiras lições de previdencia aos que descuram de seus deveres para com a familia.

Um seguro de vida, deve ser, em verdade, a preoccupação de todo o homem consciente desses deveres.

Se o senhor ainda não fez o seu, empregue o seu tempo utilmente, indo á

MUTUALIDADE CATHOLICA BRASILEIRA

onde lhe serão facilitadas todas as informações no sentido de effectuar de modo facilimo o seguro de sua vida na importancia que os seus recursos lhe permittirem fazel-o.

Seria superfluo dizer-lhe que a

MUTUALIDADE CATHOLICA BRASILEIRA

instituição que data de 1908, com um activo de mais de cinco mil contos, tendo no Thesouro Federal o deposito de 200:000$000, é uma sociedade que offerece a todos os seus segurados as mais completas garantias.

Com a possivel presteza, pois, vá a

Rua Theophilo Ottoni, 21-sob.

e cumpra o seu dever de chefe de familia, fazendo o seu seguro de vida na

MUTUALIDADE CATHOLICA BRASILEIRA

Lembre-se não sómente do seu dia de hoje, mas tambem do

dia de amanhã de sua familia

Palcos e Télas

Redactor-Chefe MARIO NUNES

Redactores: A. V. DE PAULA FARIA e FRANCISCO GUIMARÃES.

ANNO II | RIO DE JANEIRO, 21 DE MARÇO DE 1919 | NUM. 52

Palcos e Telas, mercê da sympathia com que foi recebido pela população desta cidade e mais tarde pelos que habitam outros centros egualmente cultos, completa hoje o seu primeiro anno de existencia. Facto, para nós, particularmente feliz, não quizemos que passasse despercebido, com o desejo, muito natural, que temos de que o numero de hoje e a festa commemorativa no Theatro Recreio, signifiquem a nossa satisfação e o nosso sincero agradecimento aos nossos leitores, cujo amparo tem sido, quasi exclusivamente, a razão da nossa existencia. Seja-nos licito, todavia, estender o nosso agradecimento á Companhia Brasil Cinematographica, á Agencia Cinematographica Universal, á Agencia da Fox Film Corporation, á casa Morris Winik e ao Sr. Alberto Sarmento, os unicos que, comprehendendo a necessidade que ha de uma publicação desta natureza, nos têm distinguido com o seu apoio. Esse agradecimento é ainda extensivo ás casas commerciaes, nossas annunciantes.

*

Não é nosso intuito explanar aqui, o que nos falta fazer. E', certamente, muita cousa, mas a tarefa a cumprir não nos atemorisa, porque não será mais ardua do que a concluida nesse primeiro anno de vida. A base, modesta embora, mas bastante solida, graças a Deus, está construida. Dêem-nos agora os leitores, e os interessados em theatro e cinema, a força necessaria para erguer o edificio com que sonhamos ha um anno, e do qual não descremos ainda um só instante. *Palcos e Telas* está seguindo a marcha de todas as idéas novas, e como é uma boa idéa, triumphou já e progredirá.

*

E' interessante examinar o que fizemos nesse primeiro anno de publicação, reunindo aqui varios dados estatisticos. Consta o primeiro anno de 51 numeros, tendo, portanto, deixado de sahir uma semana por motivo da epidemia de grippe que paralysou a vida desta cidade. Publicamos nesses 51 numeros, além de abundante noticiario, 66 criticas de peças theatraes e 466 de films cinematographicos. Todos os numeros trouxeram artigos sobre o theatro nacional, collocada sempre a questão em terreno elevado, e fantasias litterarias na primeira columna da primeira pagina destinadas a argumentos para films. A secção de circos foi creada no n. 10 e constitue tambem uma novidade no nosso meio. A "Correspondencia" tornou-se uma das secções mais lidas, e sem duvida a mais trabalhosa, para o alquebrado velhinho de sessenta e muitos annos della encarregado, que, com uma paciencia invejavel se dá a grandes pesquizas afim de responder ás suas queridas netinhas... e tambem a alguns netos taludos. Todos os numeros foram abundantemente illustrados, ascendendo a 236 o numero de retratos publicados, sendo 49 no frontespicio, 41 de artistas e autores theatraes e 195 de artistas de cinema.

Os numeros 1, 4, 5, 6, 7, 8 e 35 tiveram suas edições esgotadas.

E' essa a synthese do primeiro anno de existencia de *Palcos e Telas.* Possa nos annos subsequentes elevar-se á altura sonhada e abençoaremos as agruras do periodo inicial.

FESTA ANNIVERSARIA DE "PALCOS e TÉLAS"

Realiza-se hoje, no Theatro Recreio Dramatico, a festa do primeiro anniversario desta revista, modo por que quizemos commemorar a passagem de uma jubilosa data, feliz resultado do nosso esforço á que o publico tem correspondido de uma maneira verdadeiramente desvanecedora para nós.

Conta a FESTA DE "PALCOS E TÉLAS" com o precioso concurso de grandes figuras theatraes, artistas de largo e merecido renome, e se realiza sob os auspicios da COMPANHIA DRAMATICA NACIO-

PIATOW E MOSCOWINA os celebres bailarinos russos que tomam parte na festa anniversaria de PALCOS E TÉLAS

NAL a mais duradoura e a mais perfeita agremiação theatral que, com intuitos artisticos, temos possuido.

DAVINA FRAGA

DULCE, de Os rivaes de George Walsh.

Parece-nos, assim, que difficilmente se organizará no Rio espectaculo de maior valia do que este, para cujo brilho concorre ainda, o facto de serem levados á scena dois originaes brasileiros, de escriptores consagrados.

Aproveitamos o ensejo para agradecer, com a mais viva sinceridade, a quantos collaboram nessa festa, tão grata ao nosso coração.

Os Srs. Leopoldo Fróes e Gastão Tojeiro, o Dr. Gomes Cardim, a Sra. Adriana de Noronha, os bailarinos russos Piatov e Moscowina, a Sra. Italia Fausta e todos os seus companheiros da Companhia Dramatica Nacional fizeram-se credores eternos da nossa gratidão.

E' o seguinte o programma detalhado da festa :

I — Representação do "CARNET", "le ver de rideau", do Dr. Gomes Cardim. Distribuição : "Elle", Sr. Leopoldo Fróes ; "Ella", Sra. Italia Fausta. E' um mimo de litteratura theatral trabalho de fina psychologia, pintando a marcha da emoção amorosa entre esposos desavindos, de volta do theatro.

II — Entrega á Sra. ITALIA FAUSTA e ao Sr. LEOPOLDO FRÓES dos diplomas que os proclamam os artistas mais populares no Brasil, em 1919, conforme o resultado do Concurso de Popularidade publicado no presente numero. Fará a entrega a Sra. Iracema de Alencar, a joven actriz afilhada desta revista, pois o seu nome theatral foi escolhido em um concurso realizado entre os leitores de "**PALCOS E TÉLAS**", e que é uma bella promessa do nosso theatro.

FRANCISCO MARZULLO

Metteur-en-scéne de Os rivaes de George Walsh

III — "Romeu e Julieta", valsa brilhante de Gounod, e "O Canario", romanza de Roberto Soriano, pela Sra. ADRIANA DE NORONHA. E' sobejamente conhecida a graciosissima estrella de opereta para que aqui a procuremos enaltecer. Ha, porém, conceitos que devem ser registrados e o momento nos parece opportuno. Em palestra sobre cousas theatraes, o Sr. Leopoldo Fróes declarou-nos que a seu juizo não ha actualmente, no theatro luzo-brasileiro, ninguem com maiores aptidões para largos triumphos na opereta do que a encantadora Sra. Adriana de Noronha, opinião que está em perfeita harmonia com o nosso modo de pensar.

IV — "Serenade", de Drigo, valsa symbolica; "Fox-trot", fantasia, e "Sacha-Rag. time", maravilhas choreographicas, pelos dois grandes bailarinos russos SACHA PIATOV e MOSCOWINA. São dois artistas admiraveis, cujos difficilimos e perfeitos bailados causam assombro e excitam grandes applausos, como acontecerá hoje. Piatov tem dansado diante de todas as casas reaes européas, e as suas "tournées, nos Estados Unidos, têm sido jornadas triumphaes.

V — Representação da comedia em tres actos, do Sr. Gastão Tojeiro, "OS RIVAES DE GEORGE WALSH", pela Comp. Dramatica Nacional. Nenhum autor brasileiro contemporaneo tem mais graça em suas peças do que o Sr. Gastão Tojeiro. E' de hontem o successo inegualavel de "O sympathico Jeremias". A sua nova comedia obterá um enorme successo de riso,

ADELAIDE COUTINHO

ESTHER, de Os rivaes de George Walsh.

IRACEMA DE ALENCAR

A afilhada gentil de "Palcos e Telas" fará hoje a entrega, em scena aberta á Sra. Italia Fausta e Sr. Leopoldo Fróes, dos diplomas que os proclamam os artistas mais populares do Brasil, de accordo com o nosso Concurso de Popularidade.

BRANCA DE LIMA

LIBANIA, de Os rivaes de George Walsh.

para o que vae concorrer tambem a excellencia da interpretação entregue a artistas laureados e que o nosso publico muito tem applaudido. E' a seguinte a distribuição dos papeis: "Esther", Sra. Adelaide Coutinho; "Dulce", Sra. Davina Fraga; "Libania", Sra. Branca de Lima; "Tobias", Sr. Candido Nazareth; "Renato", Sr. Antonio Sampaio; "Arnaldo", Sr. Mario Aroso; "Jorge", Sr. Eduardo Pereira; "Carlos", Sr. Leonardi de Souza. A "mise-en-scéne" de "Os rivaes de George Walsh" é do Sr. Francisco Maruzllo, que por uma gentileza especial se promptificou a marcar e a ensaiar a engraçada comedia.

Ao brilho da festa só falta um complemento indispensavel: o publico. Esse, estamos certos, affluirá hoje ao Recreio, e todo o nosso desejo é que lá se encontrem todos os nossos queridos leitores, aquelles a quem "**PALCOS E TELAS**" deve a sua existencia.

ANTONIO SAMPAIO

RENATO, de Os rivaes de George Walsh

EDUARDO PEREIRA

JORGE, de Os rivaes de George Walsh.

CANDIDO NAZARETH

TOBIAS, de Os rivaes de George Walh.

Theatros

Em um anno de existencia batemonos ininterruptamente pela união da gente de theatro, e instituição do theatro nacional, appellando para os interessados e para os governos federal e municipaes. Nenhuma voz respondeu ao nosso appello. Um desanimador silencio foi a gelida atmosphera que cercou todo o nosso esforço. Dir-se-ia que ninguem nos ouviu ou que nos ouviram como se ouvem os loucos...

Pouco importa, porém, que assim fosse. Esperavamos, mesmo, que tudo se passasse dessa maneira, e a nossa provisão de energia e pertinacia, de dedicação e enthusiasmo, não diminuio, pelo contrario, revigorou-se, com a idéa de que o maior merito está em vencer a maior difficuldade. Assim, como ha um anno, este semanario mantem e manterá os dois mais bellos pontos do seu programma: a união da classe theatral como base indispensavel á realização de todas as aspirações relativas ao theatro no Brasil; e a instituição do theatro nacional, com o amparo official, unico modo de realizar essa grande obra.

Não quebraremos tambem a linha de conducta mantida até aqui. Não nos envolveremos em questões de caracter pessoal e auxiliaremos com o nosso applauso tudo quanto de util os bem intencionados façam pela arte theatral no Brasil. E' esse, para nós, um grato dever, convencidos, como estamos, de que do esforço de todos algo de definitivo ha de resultar.

E é de animo excellente para a continuação da tarefa que nos impuzemos que, daqui, enviamos nossas melhores saudações á classe theatral, aos incansaveis sustentaculos da mais bella das artes.

DE DOMINGO A DOMINGO

RECREIO — Dia 10, "Soror Thereza", festa da Sra. Beatriz Gouvêa; 11 a 13, fechado; 14, "Rosa Engeitada", primeira representação, festa do semanario "Portugal"; 15 e 16, "Rosa Engeitada".

TRIANON — De 10 a 12, "A familia fantastica"; 13, "Outomno e Primavera"; 14, "A familia fantastica"; 15 e 16, "Flores de sombra".

PALACE — Dia 10, "Casta Suzanna", primeira representação; 11, "A duqueza do Bal Tabarin", primeira representação; 12, "A duqueza do Bal Tabarin"; 13, "A senhorita Tralalá", primeira representação; 14, "Casta Suzanna"; 15, "A princeza dos Dollars", primeira representação; 16, "A princeza dos dollars" e "Senhorita Tralalá".

CARLOS GOMES — De 10 a 14, "Sinhá" 15 e 16, "E' o succo !".

REPUBLICA — Dia 10, "Scenas da roça"; 11, "Divina encrenca", primeira representação; 12 e 13, "Divina encrenca"; 14, "Gente moderna", primeira representação; 15 e 16, "Gente moderna".

S. JOSE' — Dias 10 e 11, "Pessoal da Arrelia"; 12, "Pessoal da Arrelia" e "Seu Amaro quer"; 13, "Pessoal da Arrelia" e "Mulata do Cinema"; 14, "Candidatroça", primeira representação; 15 e 16, "Candidatroça".

MUNICIPAL — Fechado.

LYRICO — Fechado.

S. PEDRO — Fechado.

PALACE

LEON BARD: A DUQUEZA DO BAL TABARIN — SENHORITA TRALALA' — LEO FALL: A PRINCEZA DOS DOLLARS — FRANZ LEHAR: CONDE DE LUXEMBURGO.

Foram essas as operetas representadas em "première" nos ultimos sete dias pela Companhia Aida Arce.

Nada temos que modificar no juizo anteriormente emittido acerca da "Eva". A Sra. Aida Arce a quem cabe sempre o papel de protagonista é a artista de voz firme, extensa, afinada, que sempre applaudimos e a actriz de grande correcção evidenciando o acurado estudo dos papeis. O Sr. Andrés Barreta, na longa série dos seus centros ultra-comicos, é sempre inexcedivel de graça pela riqueza de det

lhes com que pinta cada personagem. O Sr. Joaquim Pibernat, figura grandemente sympathica, canta com um bello timbre de voz, emquanto a partitura exige sómente os registros grave e médio. E' um actor de elegante desenvoltura, e que fará publico.

O Sr. A. Soto é um comico de valor que tanto agrada na linha discreta, como na "charge" grotesca.

Por fim a Sra. Maria Fuster, a linda Sra. Maria Fuster, alegre, viva e graciosa, é o raio de sol que atravessa a scena. Não canta quasi, mas encanta de mais. E' essa em theatro, uma apreciabilissima fórma de successo.

Os scenarios são bellos. O mobiliario, pobre e velho.

REPUBLICA

NASCIMENTO PINTO — GENTE MODERNA, burleta em 3 actos, musica do maestro Burani.

E' realmente muito interessante a burleta que a Companhia Arruda nos deu a conhecer. O entrecho é pouco complicado. Um rapaz que se faz amigo de um roceiro endinheirado e que está prompto a dotar-lhe a noiva, conspira contra o simplorio levando-o para S. Paulo onde entra em accôrdo com uma prima, a quem não ama, para a realização do casamento, negocio. E' claro que o roceiro se deixa enganar mas os dous, por fim, aliás já amorosos um do outro, confessam a sua falta que é perdoada. O segundo acto passa-se em um "cabaret", na noite em que o noivo se despede da vida de solteiro. A peça é movimentada e tem realmente phrases de muito espirito, ditas pelo roceiro, que foi feito, com grande verdade, pelo Sr. Arruda, sem duvida, um dos mais perfeitos actores, nesse genero de papeis, que temos visto. Só para apreciar o "Coronel Fulgencio, do Sr. Arruda, vale a pena ir ao Republica, mas a peça tem muitos outros attractivos, como sejam, justas observações do meio paulista a figurinha graciosa de "Esther" (Sra. Elisa Santos), muito viva, com gestos seus, engraçados e bisarros: o "Cuco" (Sr. Leopoldo Prata), typo de mulato pernostico, "garçon" de "cabaret", assás comico: a elegante "Valley (Sra. Celeste Reis); uma criadinha "comme il faut" (Sra. Maria Amelia); e outros encantos, como por exemplo, aquella gentil creaturinha que emerge de uma nuvem de gaze roxa no segundo acto... E a proposito, porque ficam as figurantes nesse "cabaret" cheio de alegria alheias e indifferentes ao que se passa em torno? Não é tão natural que demonstrem interesse pela acção?

Ha algumas phraces cruas de mais que a policia mandou cortar

A montagem, de grande effeito, principalmente o sumptuoso salão do ultimo acto.

ADRIANA DE NORONHA

que gentilmente canta a valsa de "Romeu e Julieta" e a romanza "O canario" na festa de "Palcos e Telas"

JUO' BANANE'RE —DIVINA ENCRENCA, revista em dous actos.

E' deveras interessante essa revista que sáe dos moldes communs.

Juó Bananére, (pseudonymo de um litterato paulista), concebeu uma parodia á Divina Comedia, fez o italiano Dante e o roceiro Virgilio, compadres e os mandou percorrer os sete circulos do Inferno. Ha scenas á porta do Averno, no Restaurant do Limbo, no Circulo do Amor, na sala de Julgamentos e nos Circulos da Imprensa e da Canção. Ha espirito nos ditos de opportuna observação do roceiro, graça na critica, encanto na musica e sobretudo agrada a montagem que é artistica quanto aos bellos scenarios apresentados e ao luxuoso guarda-roupa.

Merecem especial menção as Sras. Elisa Santos, em quem sempre vimos uma das mais graciosas e mais originaes estrellas de revista; Maria Amelia, adoravel Cupido; Leopoldo Prata, de uma comicidade burlesca e estravagante que surprehende mais diverte e Arruda, perfeito caipira, muito concorrendo os demais para a boa impressão que o espectaculo deixou.

S. JOSE'

IRMÃOS QUINTILIANO — CANDIDATROÇA, revista em um prologo e dous actos, musica dos maestros Percival e Sá Pereira.

Sem ter propriamente nada de novo, pois que obedece aos preceitos classicos, "Candidatroça", a nova producção dos irmãos Quintiliano, diverte, possue criticas interessantes, registra factos comicos com graça, e assim se garante uma longa permanencia no cartaz.

O publico que encheu o S. José nas tres sessões applaudiu e riu bastante, o que prova agrado com que a revista foi ouvida.

Dos interpretes obtiveram o costumado successo os Srs. Alfredo Silva, M. Durães e Alvaro Fonseca, e as Sras. Candida Leal, Albertina Rodrigues e Rosalia Pombo, esforçando-se os demais pelo bom desempenho dos seus papeis, o que foi, em parte conseguido.

CINEMAS

O viajante havia, por força, de seguir o seu caminho, mas á sua frente erguia-se uma montanha, a mais elevada de todas, e por detraz della muitas outras, e é necessario transpol-as.

Posto na base dessa primeira montanha, elle olha-lhe, cá de baixo, como a medil-a, a altura que vae ás nuvens, e para subir até lá é preciso dispôr de uma coragem inquebrantavel e de rara energia. O viajante, porém, tem que subir, e logo ao inicio da ascenção ardua fica sabendo que os seus passos têm de ser medidos e muito cautelosos, e ora abeirando precipicios que se abysmam sem fim a seus pés, ora deparando insuperaveis obstaculos que lhe barram a passagem e que só podem ser contornados, o viajante segue confiado nas suas proprias forças e rebustecido pela fé na victoria certa. Chega, afinal, ao cume desta montanha, e dalli, voltando-se para traz, fica a olhar satisfeito de si mesmo, esse caminho andado com tanto sacrificio e vencido felizmente pela força de vontade. As difficuldades sem conta, que desanimam o mais corajoso dos homens; as indiziveis desillusões que assoberbam o espirito o mais forte; as decepções e contrariedades que surgem a toda hora e de toda parte; nada deteve os passos do nosso prezado redactor-chefe neste primeiro anno de existencia de "Palcos e Telas", sem duvida o mais difficil de vencer, por muitas e muitissimas razões que todos conhecemos de sobra. Graças a Deus, o favor publico, que não nos desamparou, jamais, e as constantes cartas de encorajamento que de toda parte nos chegavam, e que ora agradecemos cordealmente, cartas de irmãos que pugnam pelo mesmo ideal, nesta esperança de vermos perfeitamente compreendida, no Brasil, a arte de representação, na tela como no palco, — foram o mais poderoso incentivo, o mais franco estimulo para que continuassemos na senda em que vinhamos trilhando e luctando pela victoria da arte theatral. E' para nós motivo de perdoavel orgulho o vermos "Palco e Telas", a primeira revista de cinematographia que se tem publicado no Brasil, vencedora da sua primeira etape de vida litteraria. O primeiro anno vencido por qualquer jornal ou revista, representa a sua longa vitalidade; póde-se dizer, mesmo, que depende de vencer o primeiro anno a existencia real de quaesquer publicidades deste genero. E', pois, absolutamente legitimo o logar de destaque que conquistámos pela incançavel perseverança e o mais inaudito esforço, no meio jornalistico não só daqui, do Rio, como de todo o Brasil, e folgamos com ver o nosso exemplo seguido por outras revistas que, depois da nossa, vieram tratar do mesmo assumpto com que nos preoccupamos: a cinematographia.

AVENIDA

PARAMOUNT: — "CARTAS DE AMOR" (Love Letters). Tendo como protagonista Dorothy Dalton, a dona do sorriso deliciosamente suggestivo, que a tornou celebre, a formosa creadora de "Chispa de Fogo", — o film não podia deixar de attrahir a concurrencia que teve. Quadros bellissimos de um effeito de luz verdadeiramente artistico e magistral desempenho por parte de todos os artistas, especialmente da gloriosa Dorothy Dalton, deram um real valor a esta pellicula.

Não são muito verosimeis os personagens desde a heroina do drama, Leonor Dare, a perverso Moreland, para não fallar na santa ingenuidade do Juiz Hampton, marido de Leonor.

ODEON

WORLD: — "O FIM DA JORNADA" (Journey's End) Adriana (Ethel Clayton) sabendo que seu esposo, Philantro (John

Bowers), tinha uma amante, resolve separar-se della por tres mezes, conforme contracto escripto entre ambos. Passou-se um mez, e foi o bastante para que Philandro se sentisse saudoso da mulher, e fosse a Palm Beach, para onde ella seguira a viagem de recreio, rogar-lhe que voltasse de novo para a sua companhia, desfazendo o contracto. E' um film completo, onde se encontra a par do bom gosto da ensceneção a correcta interpretação não só por parte dos artistas supracitados, como tambem de dous outros de reconhecido valor, Muriel Ostriche e Louise Vale. Além do merito da pellicula em relação á pura arte, são dignas de nota as "toilettes" alli exhibidas, que por certo não passaram despercebidas das senhoras que assistiram a esse bello e interessantissimo drama. E' um film que se recommenda, por todos os motivos.

Palais

BRADY: — "BATALHA DE AMBIÇÃO". (Stolen Orders). O film tem valor por apresentar como interpretes Kitty Gordon, June Elvidge, Madge Evans, Carlyle Brackwell, Montagu Love e George Mac-Quarrie, todos artistas muito conhecidos e bastante apreciados. O enredo do film, porém, é vulgarissimo: é a odiosidade da espionagem allemã posta em scena e explorada com fins patrioticos; não passa, pois de um dos communs films de propaganda já muito corriqueiros e que, assim, não conseguem interessar a assistencia. O assumpto, mesmo, não é bem tratado, apresentando personagens e acções impossiveis de realidade.

Parisiense

SELZNICK — "PANTHE'A". — Panthéa (Norma Talmadge), pianista russa, é assediada pelo perverso barão Duisitor (Roger Lytion) que de combinação com o prefeito de policia (George Fawcett), a envolve numa supposta conspiração, com o fim de salval-a, então facilmente, e assim conseguir, pela gratidão da mulher, os seus máos intentos. Coincide que na casa de Panthéa seu irmão Ivan (Norberto Wichi) realmente conspirava contra o governo russo, e quando as autoridades alli chegam, Ivan mata um dos soldados; Panthéa dá-lhe fuga, e assume a responsabilidade do assassinato. E' presa, mas auxiliada pelo seu antigo namorado Sergio (Jack Meredith), que por ella se sacrifica até á morte, consegue fugir para o estrangeiro, onde se casa com o musico Geraldo (Earle Fox). Surge novamente o libidinoso barão que, ainda que se se faça amante forçado de Panthéa, a denuncia a policia russa, que a prende de novo e a envia para a Siberia. O drama é bem escripto e correcto o desempenho. As scenas são por vezes obscuras e os quadros nem sempre se apresentam com a necessaria nitidez, não só pela falta de perfeição photographica como pela irregularidade da projecção.

PHENIX

UNIVERSAL: — "A MALETA COM JOIAS" (Wich Woman ?). Drama em cinco actos muito movimentados, de que são principaes interpretes Ella Hall, Prescilla Dean e Harry Carter. O entrecho, bem feito, desperta o interesse, com o inesperado de algumas scenas. Os films desta marca primam, sobretudo, por apresentarem um enredo muito bem urdido, verdadeiros romances cheios de emoção e que, portanto, agradam a assistencia.

Pedro Standish quer casar sua sobrinha Doris com o velho Hopkins, mas a moça não estando pelos autos, foge e é conduzida, por acaso, no automovel de que era "chauffeur" Gimmy Nevin, com quem, afinal, vem a casar-se. E', como se vê, um enredo muito simples, mas entremeiado de scenas de um effeito dramatico muito apreciavel.

PATHÉ

FOX — "O SABOR DO PRIMEIRO BEIJO" (A camouflage kiss). — Não fosse a sempre encantadora presença de June Caprice esse "film" nada seria. E' uma comedia ultra simples: um namorado timido pede o auxilio de um rapaz trenado em cousas de amor para adiantar-se no romance que vem de encetar. Este aconselha-lhe o beijo, como o melhor meio de apressar esses assumptos e como o enamorado rapaz receia agir, offerece-se para no escuro, commetter o feio attentado... O resultado é que a pequena não se esquece mais do sabor do primeiro beijo, repudia o namorado que beija mal e casa-se com o mestre de conquista. June é a ingenua adoravel de sempre, de lindo sorriso. A technica é da Fox, isto é, excellente.

IRIS

AMBROSIO: — "A ESPIRAL DA MORTE". Mais um film de espionagem allemã... Ainda assim, tem valor o film; o entrecho é recheiado de situações que distráem a assistencia, do fastidioso desenrolar das perseguições e defesas que fazem parte obrigada destes films. Desta feita o patriotismo não pulsou sob a farda de um soldado, mas sob a de um marinheiro, o que já é uma mudança que consola a gente; o incentivo do amor á patria, o estimulo ao patriotismo, ainda se deixou ficar sob a pelle de um allemão a espiar...

CIRCOS

O Carnaval nos obrigou a uma ausencia, pelo accumulo de serviço.

Eis-nos novamente na liça pedindo desculpas aos leitores pelo "bluff" que lhes pregámos.

*

Em Descalvado (linha Paulista), está trabalhando o Circo Chileno.

*

Continúa em franco successo em Pederneiras (linha Paulista) o Circo Wasnel.

*

Está em Corumbá, no Estado de Matto Grosso, o Circo Manetti.

*

Em Brótos, linha Paulista, tem agradado extraordinariamente, o Circo Norte-Americano do Sr. George Thurne.

*

Uma assignatura annual de PALCOS E TELAS, custa apenas 10$000.

Está funccionando em S. Carlos do Pinhal, o Ideal Circo, dirigido pelo estimado e applaudido artista Nerino.

*

Não podia ser mais completo e ruidoso o grande successo alcançado pelo Pavilhão Floriano, em Pouso Alegre, na linha Mogyana.

*

Roque Borracha, tem alcançado grande successo com o Circo Alliança, de sua propriedade, em Salto Grande, linha de Sorocabana.

*

Em Pennapolis (Estrada de Ferro Noroeste) está armado o Circo Variedades, de propriedade de Basilio da Silva.

*

Tem conseguido agradar em Aldabó, Estrada de Ferro Noroeste o Circo Fluminense.

*

O Circo Brasil, de José Faker, está actualmente em Sorocaba.

VAGALUME.

A jornada da gloria

— Não, não me enfada. Recordar todas as alegrias e tambem todos os pezares todos os momentos de anciedade e receio, e todas as horas de triumpho, é immergir em uma emoção muito especial, em um gozo que se mescla de saudade, em uma felicidade cheia de tristeza. Nascida em S. Paulo, alli habitava com minha familia o populoso bairro do Braz. Alli me fiz moça, alli me fiz mulher e artista. Minha estréa no palco teve certa originalidade. Assistia eu a um espectaculo de amadores, quando fui, de improviso, convidado a substituir uma menina que faltára. Minha familia relutou temendo um fiasco. Eu que, em casa, tinha como folguedo predilecto com outras crianças, theatrinhos e representações, não me preoccupei com o insuccesso, vi-me logo ovacionada. Diziam-me viva e intelligente e isso me encorajava. Os directores da sociedade insistiram, e alguns instantes mais, estava eu no pequeno palco rodeada de socias e amadoras que me vestiam e me explicavam o papel a desempenhar. Era uma "noiva", e comquanto eu fosse criança de mais, minha estatura — era alta e esguia — prestava-se. Depois, era preciso salvar uma situação. Fui então representar a "grande scena". A "noiva", ao sahir pelo braço do noivo, para se dirigirem á Egreja, era detida pela "victima" que se dizia seduzida pelo "noivo" e... "ia ser mãe". Então a "noiva", indignada, arrancava as flôres de laranjeiras do vestido e jogava-as ao chão, tirava a corôa da cabeça e, num gesto impectuoso, arremeçava-a á cara do noivo. Isto feito, desmaiava. Era esta a scena capital. Esperavam-n'a, todos, temerosos.

A menina estréante-amadora

Chegou o momento e a "noiva" fez tal espalhafato e com tal energia que enthusiasmou os espectadores. Foi o primeiro successo. Dahi em diante era a Faustinha — como me chamavam — a amadora preferida para os espectaculos dos Clubs. Oito annos depois, era eu já uma moça e disputada para os espectaculos particulares. No meu nono anno de amadora é que se produziu o facto que decidiu da minha vida. A Companhia dirigida por Lucinda Simões chegára a S. Paulo necessitando de uma rapariga para o elenco. Fui indicada. A insigne actriz convidou-me, venceu a re-

Amadora laureada

sistencia da minha familia e parti em "tournée" já como primeira dama galã da Companhia. Fiz, desde a "Lagartixa", até a "Tosca". A "tournée" durou um anno. Aconselhada a dedicar-me sériamente ao theatro, deixei o palco para estudar e aperfeiçoar-me. Quatro annos decorreram entre revistas theatraes, livros e peças, estudei, viajei, vi, comparei e assim abri novo rumo á minha carreira. Dahi em diante... mas como lhe fallar dos meus successos sem que me accusem de vituperio ?

— Parece-nos, esse, um temor sem base. A verdade, não importa a bocca que a profira, é sempre a verdade. Não ha quem não a acate e respeite.

Mas, como a insigne actriz, a grande gloria do nosso theatro nacional se mostrasse enleiada, alguem que conhece sua vida artistica minuciosamente, continuou a narrativa, emquanto a Sra. Italia Fausta, sorrindo, assentia.

E assim nos foi relatado que a volta ao palco da eminente actriz, se deu em 1913, buscando a sua consagração na scena portugueza. E surgiu, aquella que dentro em pouco se tornaria uma das mais notaveis actrizes do seu tempo, na scena do Theatro da Republica, em Lisboa, como primeira figura feminina do elenco em que brilhavam Brazão e Augusto Rosa. Estreou-se em uma peça que não obteve exito, —

A actriz estréante da Companhia Lucinda

"A deshonra", — embora nella colhesse Italia Fausta larga messe de applausos.

Veiu, porém, em seguida, "A labareda", e Italia Fausta encontrou a sua consagração definitiva, com os enthusiasticos applausos do publico lisboeta e os mais francos elogios da critica.

O seu contracto era por tres annos. Terminados estes, recusou renovação do compromisso e voltou para o seu querido São Paulo.

Pouco depois, aqui a tivemos, no Rio, surgindo, como um astro de superior grandeza, a offuscar, com as scintillações da

A eclosão, em Lisboa, de uma grande artista

Agencia Cinematographica "Universal"

A entrada, de novo, dos "films" da UNIVERSAL no mercado foi recebida com enorme jubilo. O publico tinha já saudades de Eddie Palo, Monroe Salisbury, Herbert Rawlinson, Harry Carey, Carmel Myers, Dorothy Philipps, Mildred Harris, Ben Wilson, Neva Gerber, Marie Walcamp e outros muitos artistas consagrados e que têm renome universal pelas suas extraordinarias qualidades dramaticas e seus audaciosos trabalhos.

Cada semana agora nos apresenta sensacionaes novidades. Destina-se, por exemplo, a ruidosissimo successo esse drama terrivel "O ACCORDO" que tem como principaes interpretes RUTH CLIFORD e KENNEATH HARLAN.

Uma familia descendente de alta nobreza da Italia encarrega Prentice Tiller, de rehaver as joias que lhe tinham sido roubadas por Aaron Molitor, um celebre gatuno parisiense, que dominava inteiramente o velho Pedro Templer, que se via obrigado a obedecer-lhe cégamente. Templer utilisava-se da sua innocente sobrinha Gertrudes para levar os roubos aos esconderijos combinados.

Prentice Tiller, numa das suas investigações, resolve seguir Gertrudes e effectivamente encontra em poder della, as joias roubadas, mas convence-se de que Gertrudes está innocente e attrahido pela formosura da joven, trata de protegel-a. Seguem-se scenas de grande valor dramatico e de muito effeito provocadas pela quadrilha de Aaron Molitor, que tenta capturar o joven Tiller, nas quaes sempre intervem Gertrudes, conseguindo salvar o ente que ella ama.

Todo e qualquer pedido de informações, condições de venda e locação de "films", programmação, etc., devem ser endereçados á AGENCIA CINNEMATOGRAPHICA UNIVERSAL, rua 13 de Maio 25, Rio de Janeiro.

...a grande arte, a mais numerosa platéa que o Rio de Janeiro reuniu, nas inesqueciveis noites do Theatro da Natureza.

Com a organização da Companhia Dramatica Nacional, teve o perigrino talento da grande artista ensanchas para nos apresentar creações que, já agora, marcaram uma época no nosso theatro, com a "Ré mysteriosa", "Marcha nupcial", "Magda", "Castella", "Cartomante", "Fédora", "Mãe", "A estatua", "Na voragem", e em tantas outras peças onde o seu talento educado, a sua arte disciplinada, brilham com fulgurações geniaes.

Hoje é indiscutivelmente o primeiro vulto feminino, da arte de representar, em theatros da lingua portugueza.

FRANK MAYO que fazia parte da Wordd e passou-se depois para a Pathé, está agora trabalhando com a Universal.

*

Intitula-se "Lady Tony" o argumento do "film" escripto por Willard Mack para ser representado por sua mulher PAULINE FREDERICK. Pauline iniciou seus trabalhos para a Goldwym em Janeiro e fechou contrato por tres annos, sem prejuizo da cinematographia, para representar em theatro.

*

Quanto trazeis contigo? A resposta a essa pergunta produz, ás vezes, grandes surprezas. John D. Rockefeller uma vez não tinha dinheiro para pagar o "taxi", e J. P. Morgan, quiz fallar no telephone, e não dispunha de um nickel. Pois ha poucos dias Mary Pickford levou a deposito $108.974 (quatrocentos contos de réis!) para se defender de um processo que lhe instaurou Cora C. Wilkening.

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Obteve o mais franco successo no ODEON a obra magistral da Famous Players FERRETEADA, de que são interpretes os artistas admiraveis Sessue Hayakawa e Fannie Ward.

Hoje a COMPANHIA BRASIL CINEMATROGRAPHICA apresenta aos seus frequentadores uma novidade sensaccional, que a obra dos imitadores, nem de longe, poude egualar. PIERROT e COLOMBINA, film documentario do sumptuoso "CARNAVAL DE 1919 no Rio de Janeiro, é o melhor trabalho, no genero, até hoje executado no Brasil, e o mais completo, pois que foram cinematographados todos os blócos, cordões e ranchos, o corso maravilhoso, os bailes esfusiantes do Assyrio e a passagem triumphal, á noite, na Avenida, dos prestitos surprehendentes, dos Democraticos, dos Tenentes do Diabo e dos Fenianos.

PIERROT e COLOMBINA, a encarnação symbolica do Carnaval, tudo viram, em toda a parte estiveram. A cidade e todos os seus recantos, os arrabaldes e até Petropolis, tudo apparece nesse film, admiravel esforço cinematographico e que, por isso mesmo, é INCOMPARAVEL, INIMITAVEL e sobretudo INVEJADO.

Completa o programma os engraçadissimos MUTT e JEFF em FALTA DE CARVÃO hilariante episodio das suas aventuras.

PHENIX

Os films ARTCRAFF são, sem duvida, o maior regalo artistico que se pode, em cinematographia, offerecer a uma plateia fina e culta. E' por isso que o Sr. Alberto Sarmento contratou a exclusividade da sua exhibição no Rio de Janeiro collocando assim a sua casa de diversões o elegante CASINO PHENIX no mais alto plano.

E' um assombro de arte CANTICO DOS CANTICOS alli hoje em exhibição. Uma rapariguita — ELSIE FERGUSON, a actriz de admiravel e suggestiva naturalidade, a mulher de perturbadora belleza — casa-se com um velho a quem não ama. A perfidia de uma intrigante lhe simula um amante. O marido expulsa-a de casa, e forçada pela brutalidade desse gesto, ella se entrega ao homem com quem a tinham accusado de adulterio. O amor, porém, um dia nella desperta, e o rapaz que o motiva tambem por ella se apaixona, e destruido, pelo divorcio, o liame que a prendia ao primenro marido, esboça-se um projecto de casamento. Um tio do rapaz resolve intervir, convida os dois para uma ceia, embebeda a rapariga e nesse estado fal-a narrar o seu passado. O rapaz indigna-se, repelle-a. Ao dia seguinte, porém, procura-a. A ella cabe, então, renunciar uma felicidade que não podia ser duradoura.

ITALIA FAUSTA

Brinde de PALCOS E TÊLAS

LEOPOLDO FRÓES

MARY PICKFORD

Brinde de PALCOS E TELAS

WILLIAM FARNUM

Brinde de PALCOS E TELAS

A escalada da fama

Leopoldo Fróes, o victorioso, Leopoldo Fróes, o irresistivel, o actor brilhante e o advogado *manqué*, é filho do Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz e de D. Idalina Rodrigues Guimarães Fróes da Cruz. Nasceu na casa n. 2 da rua de S. Francisco, Nictheroy, no dia 30 de Setembro de 1882, ás cinco horas da manhã.

— E qual foi o primeiro facto notavel da sua vida?

— Na hora em que nasci brilhava no céo um grande cometa...

— O emblema da insatisfação e da rebeldia. Todo o infinito não basta a esse astro errante, que não obedece ás leis que regem os outros astros.

— E signo da vagabundagem...

Rimo-nos. E, de facto, Leopoldo Fróes vive agora de perna estendida. Depois que enriqueceu no Trianon? Não! Depois que uma ligeira enfermidade a isso o obriga...

E, no seu confortavel *apartement*, nossa *enquête* proseguiu:

— Em criança pertencia ao *partido liberal*, asseveravam os de casa. Era terrivel, e já *seresteiro*, pois que vivia cantando. Aos cinco annos recitava monologos, fazia dialogos com minha irmã Corina. Foi para acompanhal-a que comecei a frequentar a escola, onde cochilava e dormia — um dia cahi da carteira e quebrei a cabeça, — o que me valeu 15 dias de gazeta — e mais tarde me dei a um sport abominavel: aprendi a fazer *crochet*! A escola era a de Dona Carlota Garcia, e ficava á rua d'El-Rey, hoje Visconde do Uruguay. Uma preta nos levava e trazia, e eu comecei a dar para desordeiro. Um dia fiz um grande rôlo na rua, e até a policia apedrejei. Tive explicadores particulares, frequentei o Collegio D. Pedro II até o 4º anno, conclui fóra os preparatorios, matriculando-me na Escola de Direito e em 1902 bacharelava-me, aos vinte annos de edade, portanto. Eramos onze na turma desse anno, della fazendo parte, entre outros, o José Mattello e o Octacilio Camará. Devo dizer que nunca tive enthusiasmo pela advocacia. Minha idéa fixa era o theatro. Tomava parte em representações intimas em Nictheroy, fui amador do Gremio Assis Pacheco. Advoguei, defendi dous clientes, um em Nictheroy, outro em Parahyba do Sul, que foram absolvidos. Por pilheria, fallam em uma condemnação a trinta annos de réo que eu defendera, cousa que peço que desminta. Segui para a Inglaterra, para estudar o povo, a organização do paiz, as suas leis...

No decimo anno de existencia

Com quatro annos

Aos oito mezes

— E quanto tempo esteve na Inglaterra?

— Nunca estive lá! Paris prendeu-me durante tres mezes, findos os quaes segui para Lisboa e, como o dinheiro se acabara... regressei ao Rio. Pouco me demorei aqui e, de volta a Lisboa, fiz minha estréa no grande theatro, estréa que foi a mais desanimadora possivel. A peça era o "Rei Maldito", de Marcellino de Mesquita, o theatro, o Principe Real, e a companhia, a Alves da Silva. Trabalhei 13 noites, e só quasi dous annos depois tentei novamente a sorte. Começa ahi verdadeiramente a minha carreira artistica. Entrei para a Companhia José Ricardo, estreei na revista "O anno em tres dias" e durante tres annos e meio tive aquelle excellente artista como meu mentor na vida que abracei.

Dahi por diante trabalhou o querido artista em varias companhias, com o Galhardo, com o Taveira e obteve o seu grande primeiro triumpho: substituiu o actor Telmo, tido como o melhor galan comico de Portugal.

Em 1908 fez, com o Taveira, a sua primeira *tournée ao Brasil*, trabalhando no Recreio, recebendo-o o nosso publico com grandes demonstrações de estima, logo transformadas em sincero applauso. Em 1909, unido ao Almeida Cruz e á Rentini, fez-se emprezario. Correu Portugal todo, esteve nas ilhas, foi á Hespanha. De volta a Portugal, appareceu ao lado de Angela Pinto, na comedia e no drama. Lembra-se do exito que obteve no vaudeville *Sempre casto* e recorda-se que fez o primeiro coveiro do *Hamlet*... Em 1914, vindo ao Brasil, entrou para a Companhia Eduardo Victorino, que occupou o Apollo durante um mez, e seguio em *tournée* para o Sul. Na volta, a companhia dissolveu-se em São Paulo, onde Leopoldo Fróes occupou o cargo de director da Companhia do Theatro S. José. Foram só dois mezes, pois fez-se novamente emprezario, e, tendo a Sra. Lucilia Peres como primeira figura, veio occupar aqui o Pathé. Com a sua companhia foi a S. Paulo, voltou ao Rio, trabalhando no Phenix, seguio para o Norte, regressou a esta cidade, onde occupou o Palace, e de onde se passou para o Trianon, já então sem a Sra. Lucilia Peres, theatro que occupa desde 3 de Fevereiro de 1917, constituindo a sua estadia alli um dos melhores negocios theatraes do Rio. Durante a sua vida artistica, o actor mais completo que tem visto, o maior, é João Rosa. Não tem preferencias quanto aos generos theatraes, sendo certo que aquelle em que mais brilha, a comedia, é justamente o que menos lhe sorri, porque acha o seu successo facil.

— E que pensa dos assumptos theatraes no Brasil?

— Acredito que está instituido o theatro nacional. Temos artistas, temos autores e temos publico. Só nos falta a organização e o indispensavel amparo official. Os que por ahi assoalham que nada possuimos, ou mentem ou não sabem o que dizem. Estamos actualmente — e frize isso de modo es-

pecial — em melhores condições do que Portugal, onde não surge figura alguma de valor ha muitos annos, e onde é profundo o descalabro dos negocios theatraes, apezar da organização existente. Aqui o artista é um producto natural, como o manganez ou a borracha. E aos que enchem a bocca com a França e o theatro francez, para deprimir o nosso, pergunte-se o que é que temos, em qualquer esphera de actividade, comparavel á França? As lettras? as sciencias? as artes? ou — em assumpto mais terra á terra — o exercito? a marinha? Então por que maldizer sómente o theatro? Depois, em relação a tudo mais, não tem faltado o solicito amparo do governo. E quanto ao theatro? O mais criminoso e o mais impatriotico dos abandonos!

— Diga ainda que a minha maior aspiração actual é concluir a grande obra da Casa dos Artistas. E' uma iniciativa minha, ainda do tempo em que estava no Pathé, e que, para mim, uma vez realizada, vale mais do que todos os triumphos obtidos em theatro.

— Antes de dar por finda a nossa palestra, permitta que lhe faça mais uma pergunta, sem o que a curiosidade das nossas leitoras não ficaria inteiramente satisfeita.

— ?

— Nunca pensou em casar-se?

— Eu? Mas como? e com quem?

— São essas as difficuldades?

— E' que tenho amado tanto...

— ...e não conhece o amor...

— Justamente! Pobre Bilac...

— Mas... e a minha pergunta?

— Oh! sim... Olhe, diga que não, que nunca pensei em casar-me. Deve ser essa a comedia mais difficil de representar...

I — COM VINTE ANNOS, ADVOGADO

II — COM VINTE E QUATRO ANNOS, ACTOR

MOLLIE KING, a conhecida estrella de theatro e de cinema e que acaba de obter um enorme successo theatral, no Century Grove, de New York, voltará, dentro em breve, ao mundo dos "films" para o que está em negociações com uma das mais importantes fabricas. Não deseja porém, a linda actriz interromper o seu successo no Century e assim os contratos serão feitos de maneira que um não prejudique o outro. Mollie King trabalhará no "studio", em New York, todas as tardes, domingo e segunda-feira. Foram-lhe feitas tambem propostas para estrella de tres companhias de operetas e ainda para apparecer nos espectaculos do Winter Garden de New York como figura principal.

*

CHARLES CHAPLIN pagou 250 "dollars" por um beijo de Lady Stewart Mackenzie, nobre escosseza, em uma festa no dia de Anno Bom, no Alexandria Hotel de Los Angeles. O dinheiro foi destinado á Cruz Vermelha.

Beijos

Obrigado, mil vezes obrigado.
Deus que te pague o bem da tua esmola.
Posso morrer tranquillo: não mais rola
Em minha face o pranto amargurado.

Por toda parte o amor, de lado a lado
Ouço a canção da Vida, a barcarola
Dos beijos que pousei sobre a corolla
Rubra da Flor do Goso e do Peccado...

Toda feita de abraços e ternuras,
E's o carinho, o beijo que consente
Uma vida melhor, de mais venturas.

Possa eu cantar feliz, eternamente,
O sabor desses beijos e as doçuras
Da tua encarnação macia e quente.

PAULA FARIA.

O testamento de HAROLD LACKWOOD ha pouco aberto em New York revelou alguns factos interessantes. Harold que ganhava tão bons salarios deixou sómente $45.000 dos quaes $20.000 em seguros de vida e os restantes $25.000 em propriedades. Sua mulher, de quem estava separado não está na lista dos beneficiados. $10.000 são para sua mãe, $10.000 para seu filho de 10 annos, e os $25.000 retantes devem ser divididos entre esses dous e Gladys W. Lyle, pessoa amiga do actor.

Apezar do grande augmento do numero de paginas fomos abrigados, á ultima hora, a retirar os artigos especiaes sobre William Farnum e Mary Pickford e grande parte das secções de theatros, cinemas, circos e correspondencia, por accumulo de materia. Pedimos, disso, desculpas aos nossos leitores.

FOX
FILM CORPORATION

O segredo da Fox, consiste na grande variedade dos seus assumptos que se adaptam perfeitamente a qualquer publico, de qualquer parte do mundo, o qual approvou com tal enthusiasmo a producção Fox, que a consagrou a primeira dentre as melhores.

Na Capital como em S. Paulo, Minas, Norte e Sul, o exhibidor dedica a soirée chic ou da moda aos films Fox — melhor ainda, chic ou da moda se tornou "vieux jeu" e os exhibidores dizem sómente "Soirée Fox".

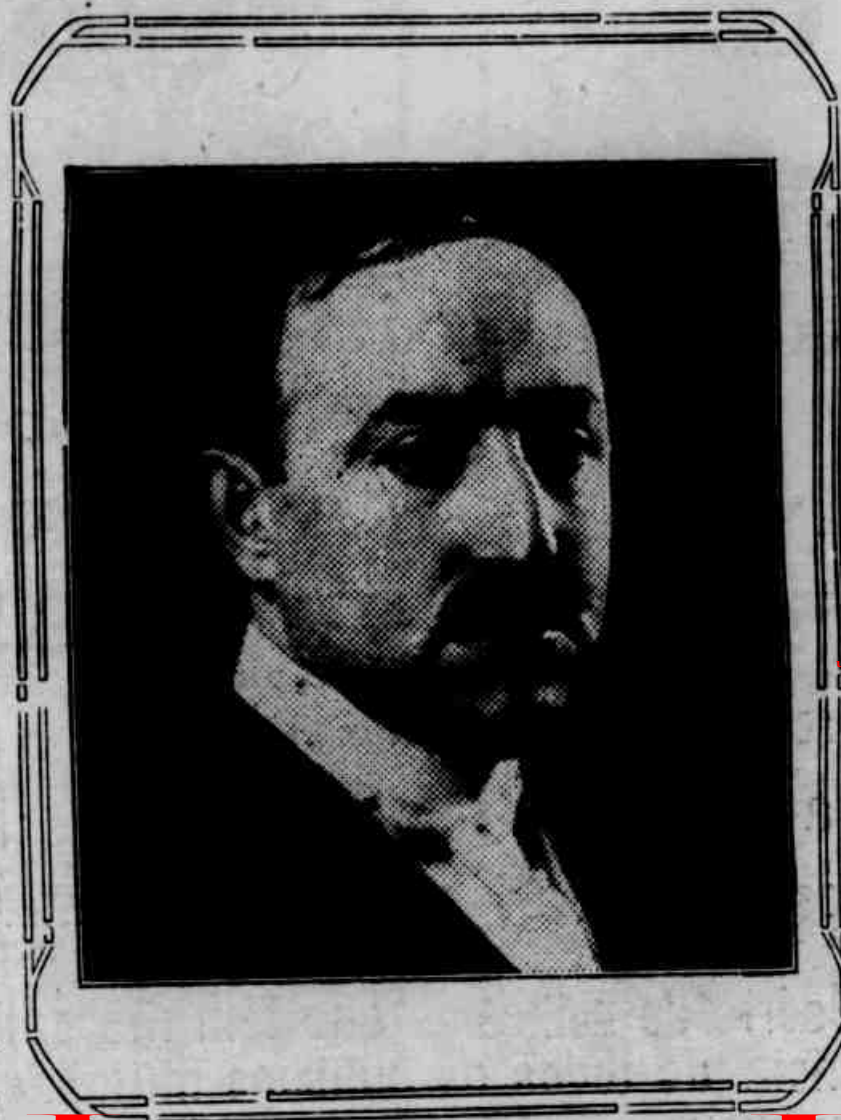
O publico acorre e enche a casa de espectaculo, porque tem a garantia de ver um film que o satisfaz, tanto no assumpto como na photographia ou no desempenho.

Acham-se na nossa filial do Brasil os seguintes films, a serem lançados no correr do presente anno:

Producção "Special" de linha — "Victory and Excel pictures", "A filha da neve". Tom Mix. "Queda de um anjo", Jewel Carmen. "Moderna Thelma", Vivian Martin. "A filha dos outros", Peggy Hyland. "O mundo em revez", Jane e Katherine Lee. "Erro do coração", Gladys Brockwell. "O Facho", Virginia Pearson. "Caprichos da sorte", Nance O'Neil. "Irrisoria aventura", George Walsh. "Captiva dos piratas", Peggy Hyland. "Innocencia", June Caprice. "Noite de casamento", Jewel Carmen. "A Intriga", Virginia Pearson. "Realidade e phantasia", Jane e Katherine Lee. "Vil metal", Gladys Brockwell. "Tudo por um marido", Virginia Pearson. "A menina de olhos azues", June Caprice. "Ocioso", Ch. Richman. "Louros e Espinhos", Virginia Pearson. "Arrogancia", Tom Mix. "Mentiroso", Virginia Pearson.

———

Producção Extra — Standart features.

"Cancro da sociedade", Charles Clary — "Sangue nobre", William Farnum.—"Rainha das Camelias", Theda Bara — "Mulher! Mulher!", Evelyn Nesbit — "Mme. Dubarry", Theda Bara — "Liberdade!", Wiliam Farnum — "Alma damnada", Theda Bara — "Quero esquecer", Evelyn Nesbit — Canto de sereia", Theda Bara — **Uma sensacional série de William Farnum.**

WILLIAM FOX

———

Que diremos sobre nossas comedias? Apenas que William Fox gasta 1.500.000 dollars por anno para fazel-as.

Esta quantia representa por si só, mais do que o custo de todas as demais comedias *conjunctamente*. Eis a razão porque *Sunshine Comedy* é a melhor exhibição comica em duas partes, tendo por completo eclypsado qualquer outra producção no genero.

Algumas futuras exhibições a entrar na linha especial de Sunshine.

"Mulher que se faz por si" — "Espreitadella" — "Notavel mergulho" — "Pae por desastre" — "Leões esfomeados no Expresso da meia noite" — "Casamento fatal" — "Filho do Hunno" — "Cavalheiro de ***".

A sensacional producção — Extraordinary Supreme features!

"Porque a America ganhará" — "O cão Prussiano" — "Porque eu não me casei" — "O caso Caillaux" — "Salomé" — "Fraudando o povo".

———

Producção "Extravagancias" — Babies serial.

Films sensacionaes posados por milhares de crianças — O maior arrojo, o maior dispendio para divertir com auxilio dos seus semelhantes, a petizada!

Alguns titulos — "João, o matador de gigantes" — "Ilha do Thesouro" — "Lampada maravilhosa" — "Ali Babá e os quarenta ladrões" — "Fan Fan".

———

Todas as semanas as extraordinarias aventuras dos inimitaveis — "Mutt and Jeff". Animated Cartoons—Cada film representa 5.000 desenhos, da lavra do unico no genero, Capitão Bud Fisher.

———

Reprises, com cópias novas dos inesqueciveis e sensacionaes films — Brutalidade —Sonata de Kreutzer—Amor de mãe — Dr. Rameau — Serpente.

———

Eis caro exhibidor o nosso segredo para obtenção da preferencia do publico: Qualidade, Variedade e Seriedade.

———

Remetta vossos pedidos de maiores informes, condições de aluguel, ou programmação de films para a nossa filial do Brasil — 64, Rua S. José, Rio de Janeiro, ou para nossa agencia em S. Paulo — 47, Rua Santa Ephigenia. Endereço telegraphico — Foxfilm.

Concurso de Popularidade

"Palcos e Telas" de accordo com a setima e ultima apuração procedida no dia 10 do corrente mez proclama vencedores do Concurso de Popularidade os artistas de theatro Sra. Italia Fausta e Sr. Leopoldo Fróes e os de cinema, Sra. Mary Pickford e Sr. William Farnum.

Aos artistas assim proclamados os mais populares no Brasil em 1919, as mais vivas felicitações de "Palcos e Telas".

RESULTADO DA APURAÇÃO FINAL

ARTISTAS DE THEATRO

Actrizes

ITALIA FAUSTA	413
Amalia Capitani	215
Aura Abranches	180
Belmira de Almeida	77
Adriana de Noronha	48
Davina Fraga	45
Esperança Iris	34
Pina Gioana	33
Abigail Maia	20
Sarah Nobre	16
Anna Pavlowa	12
Iracema de Alencar	9
Palmyra Bastos	9
Apollonia Pinto	7
Zazá Soares	6
Fernanda Pombo	6
Helena Cavalier	6
Ermelinda Costa	5
Natalina Serra	5
Elvira Roque	4

Com 3: Ema de Souza, Regina Badet e Vallin Pardo.

Com 2: Cremilda de Oliveira e Pepa Delgado.

Com 1: Amelita Galli Curci, Antonia Denegri, Auricelia Bernard, Beatriz de Almeida, Beatriz Gouveia, Bensazione, Candida Leal, Elvira Galeazzi, Ema Polo e Ottilia Amorim.

Actores

LEOPOLDO FRO'ES	627
Ettore Bergamaschi	67
Ribeiro Lopes	63
Juan Palmer	42
Chaby Pinheiro	39
Antonio Ramos	35
Manuel Durães	26
Alfredo Abranches	23
João de Deus	22
Nestorio Lips	21
Italo Bertini	16
Salles Ribeiro	15
Gomes Machado	13
Enrico de Fransceschi	13
Alfredo Silva	13
Carlos Torres	12
João Barbosa	11
Carlos Abreu	9
Enrico Caruso	9
Alves da Cunha	6
Brandão, o popularissimo	6
Zambala Tamberlick	5
Asdrubal Miranda	5
Attila de Moraes	5
Marcel Journet	4

Com 3: Antonio Sampaio, Eduardo Pereira e Ivo Lima.

Com 2: André Brulé, Brandão Sobrinho, Ignacio Guimarães e Pinto Filho.

Com 1: Almeida Cruz, Antonio Serra, Arthur Costa, Capolupo, Christiano de Souza, Garridos, Isidoro Alacid, Luciano Musatore e Reposito Cavalieri.

ARTISTAS DE CINEMA

Actrizes

MARY PICKFORD	284
Margery Wilson	240
June Caprice	203
Pauline Frederick	120
Dorothy Dalton	88
Francesca Bertini	81
Jewel Carmen	63
Marguerite Chark	44
Mollie King	39
Theda Bara	38
Pearl White	45
Yvette Andreyor	29
Ethel Clayton	28
Carol Halloway	23
Alice Brady	19
Olive Thomas	14
Irene Castle	13
Viviam Martin	9
Neva Gerber	8
Gladys Basckwell	8
Marie Walcamp	8
Mae Murray	7
Violet Mersereau	5
Kathleen Clifford	4
Clara Kimball	4
Grace Cunard	4
Italia Manzini	4

Com 3: Anna Luther e Bessie Love.

Com 2: Bessie Barrescale, Carmel Myers, June Olvidge, Louise Lovely, Seena Owen e Virginia Pearson.

Com 1: Billie Burke, Elsie Ferguson, Geraldine Farrar, Helena Makouska, Mabel Normand, Mae Marsh, Marion Davies, Molly Malone, Pina Menichelli, Ruth Roland, Ruth Clifford e Thilde Kassay.

Actores

WILLIAM FARNUM	304
George Walsh	290
Charlie Ray	218
René Cresté	108
Wallace Reid	108
Carlyle Blackwell	77
Monroe Salisbury	54
Eddie Polo	29
Tullio Carminatti	29
Douglas Fairbanks	20
William S. Hart	23
William Desmond	[illegible]
Chreigton Hale	16
Gustavo Serena	16
Harry Hilliard	16
Tom Mix	12
John Bowers	10
Ralph Kellard	9
William Duncan	9
Emilio Ghione	8
Leon Bary	8
Ben Wilson	7
E. K. Lincoln	7
William Scott	7
Antonio Moreno	6
Francis X. Bushman	5
Rupert Julian	5
[illegible] Landis	4
Francis Ford	4
Julian Eltinge	4
Milton Sills	4

Com 3: Sessue Hayakawa.

Com 2: Edward Langford, Harry Carey, Montagu Love e Roscoe Arbuckle.

Com 1: Ashton Dearholt, Charles Clary, Charles Chaplin, Dustin Farnum, Frank Campeau, Frank Mayo, Harrison Ford, Irving Cunnings, Mutt e Jeff e Thomas Meighan.

A votação recahiu sobre 35 nomes de actrizes de theatro, 41 de actores, 48 de actrizes de cinema e 46 de actores. Merece que se destaque a collocação que obteve a [illegible] Capitani; a votação cerrada no Sr. Leopoldo Fróes; a luta entre as tres primeiras actrizes de cinema classificadas que tanto desgosto vae causar aos admiradores de June Caprice; e a victoria difficil de William Farnum sempre seguido de perto pelo seu competidor.

Correspondencia

O velhinho de longas barbas brancas, redactor desta secção, cujo incognito, apezar da crescente curiosidade das nossas queridas correspondentes, deve ser mantido, vem desculpar-se pelas lacunas do seu serviço de informações, muito mais perfeito hoje do que a um anno e muito mais perfeito de aqui a um anno do que hoje... De qualquer fórma, porém, deseja o encanecido velhinho significar a satisfação que lhe causam as travessas, perfumadas e, por vezes, irreverentes cartinhas que recebe, esperando que ellas se multipliquem apezar do trabalho que lhe dão. Quanto ás cartas que não procedem de encantadoras netinhas — ha em tudo, na vida, um lado feio — tambem encontral-o-ão solicito, no desejo de bem servir a todos, que tudo merecem os leitores de "Palcos e Telas".

Afim de facilitar a tarefa do paciente velhinho só serão respondidas de ora avante as cartas assignadas por iniciaes, duas, tres, quatro, no maximo.

MARY CAPRICE — Francis Buskman.

Metro Pictures Corp. 1.476, Broadway; Dorothy Dalton, e Ethel Clayton, Famous Players ..., 485 Fifth Ave.; Mary Pickford, 6 W. 45th. St., Eddie Polo, Universal Film Mfg. Co., 1.600 Broadway todos em New York.

Quanto á June 130. W. 46th. St.

JOSE' LUIZ RANGEL — Gratos, mas não se prestam á reproducção.

MISS X E B. SANTOS — Como vêem foram satisfeitas... Tomamos nota.

VENTANA — Apenas uma constipaçãosinha com febre...

FRANCEZINHAS — Se tivessem acordado mais cedo Pauline obteria talvez o primeiro logar.

LAYDE MENCHELLI — Pede tanto sempre...

MARY — De facto, nos parece bastante interessante, mas só em conversa poderemos informar tudo o que ha a respeito do assumpto de suas cartas.

Officinas Graphicas do Jornal do Brasil